

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Novembro registra avanço do faturamento, da massa salarial e do rendimento médio

Novembro não sugere novos impulsos da indústria de transformação, o que é percebido pela pequena variação da utilização da capacidade instalada e das horas trabalhadas e pela acomodação do emprego. Ainda assim, houve espaço – e relativa estabilidade de preços – para o avanço dos indicadores financeiros, como faturamento, massa salarial e rendimento médio do trabalhador.

Nesse cenário, o faturamento avançou pelo segundo mês consecutivo e atingiu o ponto mais alto desde 2015. Com relação ao mercado de trabalho, as variáveis associadas à remuneração do trabalhador – massa salarial e rendimento médio – também avançaram e atingiram o ponto mais alto desde 2020.

Indicadores Industriais - Novembro 2022

		VARIÇÃO PERCENTUAL		
		Nov22/Out22 dessazonalizado	Nov22/ Nov21	Jan-Nov22/ Jan-Nov21
	Faturamento real ¹	1,4	9,9	2,7
	Horas trabalhadas na produção	0,1	1,3	2,8
	Emprego	0,1	0,8	1,6
	Massa salarial real ²	1,0	6,8	3,4
	Rendimento médio real ²	1,0	6,0	1,7

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Nov22	Out22	Nov21	
	Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			0,1 p.p. Nov22/Out22
		80,3	80,2	81,2	
		Original			-1,0 p.p. Nov22/Nov21
		80,4	80,9	81,4	

Faturamento real avança pelo segundo mês consecutivo

Em novembro de 2022, o faturamento real da indústria de transformação cresceu 1,4% em relação ao resultado de outubro, na série livre de efeitos sazonais. Com o resultado do mês, o faturamento acumula o segundo mês consecutivo de crescimento e atinge o ponto mais alto desde 2015. Na comparação com novembro de 2021, o faturamento teve crescimento de 9,9%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção se mantêm estáveis em novembro

As horas trabalhadas na produção mantiveram-se praticamente estáveis em novembro de 2022, na comparação com outubro, ao registrar alta de apenas 0,1% na série livre de efeitos sazonais. Vale destacar que, em setembro de 2022, o índice interrompeu a tendência de crescimento que se apresentava desde meados de 2021. Na comparação com novembro de 2021, há crescimento de 1,3%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

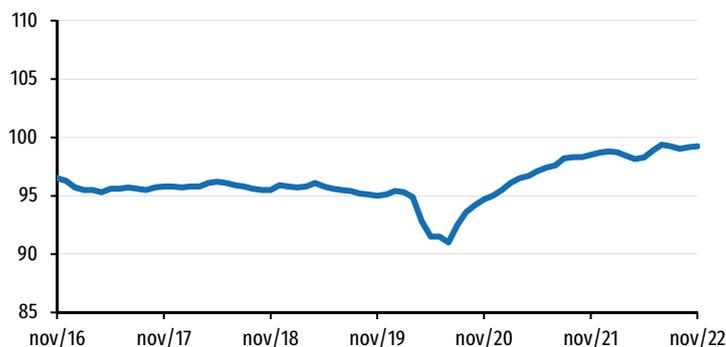


Emprego industrial permanece estável em novembro

O emprego industrial permaneceu estável em novembro, após variação de 0,1% na comparação com outubro, na série dessazonalizada. O comportamento recente reforça a acomodação do ritmo de crescimento do emprego, que registrou sucessivas altas entre o segundo semestre de 2020 e o segundo semestre de 2022. Na comparação com novembro de 2021, a alta foi de 0,8%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

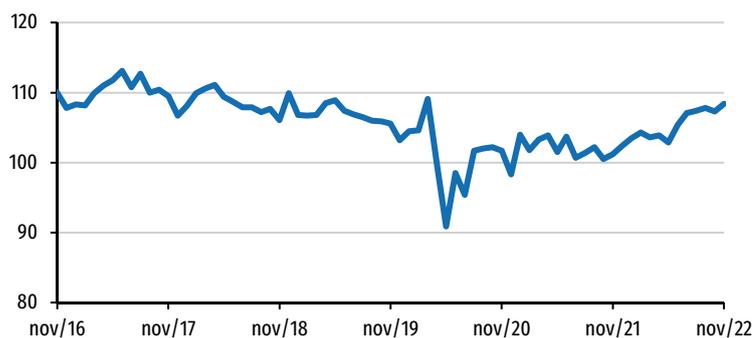


Massa salarial volta a avançar em novembro

Em novembro de 2022, a massa salarial real da indústria de transformação cresceu 1,0% na comparação com outubro, na série livre de efeitos sazonais. O resultado do mês reverte a queda de outubro (-0,5%) e faz com que a massa salarial alcance o ponto mais alto desde 2020, conferindo uma tendência de alta. Na comparação com novembro de 2021, o crescimento da massa salarial é de 6,8%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio avança em novembro

O rendimento médio real dos trabalhadores da indústria avançou 1,0% em novembro de 2022, na comparação com outubro, na série livre de efeitos sazonais. Com isso, o rendimento reverte a queda do mês anterior e atinge o ponto mais alto desde agosto de 2020, em uma tendência de alta nos últimos 12 meses. Na comparação com novembro de 2021, o rendimento apresenta avanço de 6,0%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



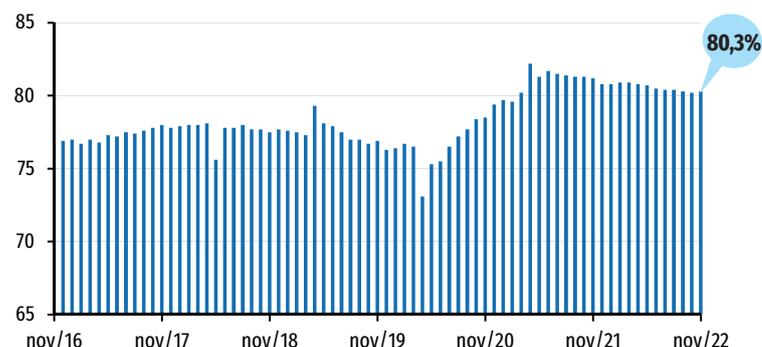
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada avança em novembro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) registrou estabilidade em novembro de 2022, com variação de 0,1 ponto percentual (p.p.), na comparação com outubro, para 80,3%, na série livre de efeitos sazonais. O avanço acontece após uma leve tendência de queda que se verifica desde o fim de 2021. Apesar dessa tendência da UCI, o indicador se encontra acima dos 80% desde março de 2021. Na comparação com novembro de 2021, o indicador apresenta recuo de 1,0 p.p..

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 17 de janeiro de 2023.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rosy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA